



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BODIESEL - CSOB**

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 12/06/2024

HORÁRIO: 09:00 às 12:00

LOCAL: Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência, link .

PAUTA

09:00 - Abertura: Presidente da CSOB - Daniel Furlan Amaral;

09:20 - Avisos da Secretaria da CSOB - Secretário Marcos Fernandes

09:25 – 1. Mistura maior na cidade – Senhor Fábio Espíndola
SECLIMA

09:50 – 2. Estudos sobre diesel e biocombustíveis – Senhora Angela
Oliveira EPE

10:15 – 3. Fraudes Biodiesel - Senhora Ana Mandelli IBP

10:40 – 4. Atualização sobre o GT Boas Práticas – Senhor Vicente
Pimenta da ABIOVE

11:05 - 5. Resultado do novo modelo de comercialização de biodiesel
– Senhor Marlon Arraes MME

11:35 – 6. Assuntos gerais

12:00 – 7. Encerramento

DANIEL FURLAN AMARAL
Presidente da CSCPOB



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL - CSOB**

Ata da 52ª Reunião ordinária CSOB

Data: 12 de junho de 2024.

Horário: 9h00 às 12h00.

Assuntos:

1. Início da Reunião.

O presidente Daniel Amaral deu início a reunião abordando a situação econômica atual do Rio Grande do Sul, destacando os desafios enfrentados devido à crise. Foi discutido o papel das câmaras e órgãos governamentais na busca por soluções e medidas para mitigar os efeitos negativos da crise, tanto no setor público quanto no setor privado.

Sr. Leandro Lima, Coordenador Geral das Câmaras Setoriais, mencionou que houve 17 contribuições de ofícios com propostas para auxiliar na reconstrução do estado do Rio Grande do Sul e informou que o Ministério da Agricultura está acompanhando de perto a situação e colaborará com as medidas necessárias para auxiliar na recuperação econômica do estado.

2. Avisos da Secretaria da CSOB.

O Secretário Marcos Fernandes atualizou sobre as datas das próximas reuniões, que ocorrerão nos dias 06/08 e 19/11 de 2024.

3. Mistura maior na cidade – Fábio Mariano Espíndola da SECLIMA.

Sr. Fábio Mariano, da Secretaria-Executiva de Mudanças Climáticas, apresentou as oportunidades e desafios para a transição energética da frota municipal de São Paulo. Ele enfatizou a importância de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, especialmente no setor de transporte, que representa uma parcela significativa das emissões na cidade. Fábio discutiu estratégias para modernizar a frota, incluindo a introdução de veículos elétricos, biocombustíveis e a substituição gradual dos veículos mais antigos por modelos com tecnologias de emissão mais limpas.

Ele também destacou os principais instrumentos municipais para a transição da frota, como o Plano de Ação Climática, o Programa de Metas e o Comitê Gestor da Substituição da Frota. Fábio ressaltou a necessidade de uma abordagem diversificada e colaborativa para alcançar as metas de redução de emissões e garantir uma frota mais limpa e sustentável para



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL - CSOB
a cidade de São Paulo.**

O Sr. Daniel Amaral sugeriu uma reunião com a prefeitura de São Paulo, com a participação de três entidades ligadas ao biodiesel e outras interessadas, para aprofundar os estudos sobre o biodiesel nas frotas de ônibus da cidade. O Sr. Espíndola prontamente aceitou o convite e ofereceu o apoio da prefeitura para a realização de novos testes.

4. Estudos sobre diesel e biocombustíveis – Ângela Oliveira do EPE

Sra. Ângela Oliveira abordou diversos aspectos relacionados à transição e políticas energéticas no Brasil. Ela discutiu a importância dos estudos sobre diesel e a relevância dos biocombustíveis. Ângela contextualizou a transição energética, considerando mudanças climáticas, políticas ambientais e volatilidade nos preços dos combustíveis. Além disso, destacou o potencial energético do Brasil em recursos naturais e analisou o consumo de óleo diesel no país, bem como as políticas influenciadoras nesse setor, como o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel e o RenovaBio. Ressaltou a importância da integração dessas políticas para promover a redução da intensidade média de carbono na matriz de combustíveis e incentivou o uso de biocombustíveis e outras formas alternativas de produção energética. Enfatizou a necessidade de considerar o setor aquaviário na transição energética, mencionando o potencial dos biocombustíveis para beneficiar a vantagem competitiva do Brasil. Por fim, destacou o potencial do biometano, especialmente na substituição de diesel no setor agropecuário, onde 40% da demanda de diesel poderia ser suprida com biometano oriundo de resíduos do setor sucroenergético. Oliveira enfatizou a importância de explorar as diversas possibilidades de biocombustíveis no país para contribuir para a renovação da matriz energética e a redução de emissões, questionando o papel da energia no desenvolvimento do Brasil.

Por fim, mencionou estudos em andamento sobre os impactos econômicos, sociais, ambientais e de segurança energética da implementação do B25 e está avançando com os dados de matriz energética, insumos e produtos para biodiesel. Além disso, comentou a respeito do lançamento de um caderno com novas matérias-primas para o biocombustível.

5. Atualização sobre o GT Boas Práticas – Senhor Vicente Pimenta da ABIOVE

Foi relatado o progresso na elaboração e refinamento do checklist preliminar de boas práticas para o biodiesel. O grupo decidiu focar exclusivamente em aspectos relacionados à qualidade, deixando como pontos de recomendação, sem análise no checklist, dos aspectos



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL - CSOB**
de segurança e questões administrativas e fiscais. A metodologia adotada baseia-se na NBR 15512 e outras normas relevantes, com contribuições dos participantes do GT.

O grupo iniciará visitas de campo para aplicar o checklist em tanques estacionários e caminhões-tanque de grandes volumes. O objetivo é identificar áreas para melhoria e verificar a eficácia das práticas implementadas. O prazo estabelecido para concluir essa fase é até o final de junho.

Foi discutido um cronograma detalhado para concluir o trabalho até agosto, com flexibilidade para ajustes conforme necessário. A expectativa é que até a próxima reunião, marcada para 6 de agosto, haja avanços significativos a serem relatados.

6. Acompanhamento dos trabalhos do GT de Avaliação dos impactos da Importação e do Selo Biocombustível Social para o cumprimento do percentual obrigatório de biodiesel no diesel B. – Senhora Lorena Mendes MME

Sra. Lorena trouxe avaliações sobre os impactos da importação de biodiesel e do Selo Biocombustível Social, conforme os princípios estabelecidos pelo RCNPE 9/2023, que incluem a preservação do interesse nacional, a proteção dos interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos, a promoção da livre concorrência, a ampliação da competitividade do país no mercado internacional, o incremento da participação dos biocombustíveis na matriz energética nacional, e a garantia de suprimento de biocombustíveis em todo o território nacional.

Durante a discussão, foram abordados diversos temas conforme a Avaliação de Impacto Regulatório (AIR) estabelecida, incluindo os seguintes pontos:

- Os possíveis impactos da importação de biodiesel para o cumprimento do percentual obrigatório de mistura ao diesel B comercializado em todo o território nacional.
- A avaliação do Selo Biocombustível Social, instituído pelo Decreto nº 10.527, de 22 de outubro de 2020, e do percentual mínimo do volume de biodiesel comercializado proveniente de unidades produtoras detentoras do selo.
- Resultados do novo modelo de comercialização de biodiesel, vigente desde 1º de janeiro de 2022.
- Garantia da oferta regular de biodiesel com menor impacto nas cadeias produtivas regionais, incluindo a agricultura familiar.
- Abastecimento interno de matéria-prima para atendimento à demanda nacional por biocombustíveis para o Ciclo diesel.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL - CSOB**

- Avaliação sobre a alíquota de importação.

Encaminhamento: Criação de um GT de fomento à exportação liderado pelo MME.

7. Fraudes na mistura de diesel B com relação ao teor de biodiesel - Senhora Ana Mandelli - IBP

Sra. Ana trouxe os motivos que levaram ao estudo mais aprofundado sobre o mercado irregular na mistura de biodiesel. Mencionou que a descoberta de empresas que não faziam a mistura adequada de biodiesel e se beneficiavam de políticas públicas foi um dos pontos que chamou a atenção. Além disso, destacou a análise de dados que mostraram não conformidades significativas nas amostras coletadas, indicando problemas

estruturais que poderiam afetar grandes volumes de produção de biodiesel no país. Também houve a identificação de fraudes e a necessidade de métodos como o Balanço de Massa para verificar as operações de mistura de combustíveis de forma mais precisa. Ana enfatizou a importância de um trabalho conjunto e transparente com órgãos públicos para mitigar esses problemas e garantir a conformidade com as regulamentações vigentes.

Encaminhamento: Criação do GT de fraudes, onde Ana aceitou ser coordenadora.

8. Final da reunião

Próxima reunião dia 06/08/2024

Presidente da CSCPOB - DANIEL FURLAN AMARAL

Secretário da CSOB - Secretário Marcos Fernandes